

## SUSTENTÁVEIS, INOVADORAS, INCLUSIVAS E DIVERSAS? FEIRAS CRIATIVAS E SUA RELAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA CRIATIVA BRASILEIRA

FRANCISCO EDSON RODRIGUES DA SILVA

GUILHERME NUNES MONTEIRO DOS SANTOS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

JOYCE ALMEIDA FRANÇA

### Introdução

A economia criativa surge em um contexto pós-industrial, sendo uma economia baseada na criatividade e na cultura, constituindo-se uma alternativa para o desenvolvimento de economias emergentes. Assim, países em todo o mundo centralizam esforços em desenvolver suas economias criativas, a exemplo do Brasil, que organizou um plano político com quatro princípios: sustentabilidade, inovação, diversidade cultural e inclusão social. Nesse contexto, as feiras criativas são espaços onde produtores de setores criativos, da moda à gastronomia, podem expor seus produtos e serviços e chegar ao público.

### Problema de Pesquisa e Objetivo

Assim, o objetivo deste trabalho é analisar como se apresentam os princípios da economia criativa brasileira na dinâmica das feiras criativas, tomando como lócus a cidade de Fortaleza – CE, destaque no cenário da economia criativa, chancelada como Cidade Criativa em 2019 pela UNESCO, o que revela o momento oportuno e a relevância desta pesquisa.

### Fundamentação Teórica

A economia criativa ganhou destaque nas últimas décadas, o que despertou o interesse dos governos ao redor do mundo para a potência de desenvolvimento que representa. O Brasil criou em 2011 um plano que elenca os princípios que devem balizar a economia criativa brasileira: diversidade cultural, sustentabilidade, inovação e inclusão social. Tais princípios apontam para um crescimento consistente e adequado a nossa realidade, baseado no desenvolvimento econômico, social e ambiental que inclui a todos (BRASIL, 2011; ROFE; WOOSNAM, 2016; ZHU, CHEN, LIAN, 2018).

### Metodologia

A metodologia partiu de uma abordagem qualitativa e descritiva-exploratória, tomando como unidades de análise três feiras criativas de destaque da cidade de Fortaleza (CE), com duas etapas de coleta de dados: (1) pesquisa documental e em mídias sociais; (2), entrevistas semiestruturadas com idealizadores das feiras. Para análise dos dados, realizou-se análise de conteúdo.

### Análise dos Resultados

As evidências mostram que as feiras criativas se constituem como espaços onde prevalecem a pluralidade de linguagens artísticas e a variedade cultural. Ainda, as feiras apoiam projetos sociais e promovem grupos minoritários o empreendedorismo feminino. Entretanto, não alcançam regiões periféricas da cidade. Evidenciaram-se práticas de economia de energia e gerenciamento de resíduos, além da promoção de oportunidades de renda e acessibilidade a espaços. O estímulo à inovação destaca-se por meio da troca de práticas e conhecimentos, e o gerenciamento estratégico da comunicação.

### Conclusão

Os resultados mostram que as feiras se alinham aos princípios da economia criativa brasileira. A inclusão social se manifesta no apoio a projetos sociais e fomento do empreendedorismo feminino. A sustentabilidade aparece no correto descarte de resíduos, enquanto a diversidade é apontada como valor central. Quanto à inovação, a comunicação e o intercâmbio social promovidos nas feiras são destacados. Emerge a necessidade de uma aproximação do poder público junto às feiras, principalmente na promoção do alcance dessas feiras em outras regiões da cidade, afastadas do eixo nobre da capital.

### Referências Bibliográficas

BRASIL. Secretaria da Economia Criativa. Ministério da Cultura (MINC). Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações, 2011-2014. Brasília: Ministério da Cultura, 2011. ROFE, M. W.; WOOSNAM, C. L. Festivals as a vehicle for place promotion: cars, contestation and the creative city ethos. Landscape Research, v. 41, n. 3, 2016. ZHU, H.; CHEN, K.; LIAN, Y. Do temporary creative clusters promote innovation in an emerging economy? A case study of the Beijing design week. Sustainability (Switzerland), v. 10, n. 3, 2018.

### Palavras Chave

Economia criativa, Feiras criativas, Princípios da Economia Criativa brasileira

### Agradecimento a órgão de fomento

Agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), órgãos de fomento.